

Dr. Neréu Ramos

Também a imprensa catarinense, traduzindo os sentimentos da alma popular, noticiou o aniversário do sr. dr. Neréu Ramos de maneira muito carinhosa e expressiva.

Iniciamos hoje a transcrição dessas notícias:

O ESTADO, de Florianópolis:

A data de hoje é cara aos inúmeros amigos e admiradores do sr. dr. Neréu Ramos, cujo aniversário natalício marca.

Figura de real destaque na política e na advocacia, portador duma cultura jurídica das vezes posta à prova, o ilustre aniversariante, que é chefe do Partido Liberal Catariense, diretor da nossa confraria «República», é hoje alvo de significativas demonstrações de estima, por parte de um grupo de amigos, que lhe oferecerão, na «Confitearia Chiquinho», um jantar íntimo.

«O Estado», que faz justiça aos dons intelectuais moçares do aniversariante culto, envia-lhe, nestas linhas, sinceras felicitações.

D'O PIAUÍ, de Itajahy.

Decorre hoje a data aniversária do sr. dr. Neréu Ramos, o valoroso tribuno liberal, a cuja palavra arrebataadora e atividade patriótica e eficiente deve a causa vitoriosa da redenção política do Brasil o mérito destaque.

Membro de uma família ilustre, que ha contribuído para a vida política e administrativa de Santa Catarina com valores de escala, entre os quais se destaca o seu venerando pai, coronel Vidal Ramos, que tem seu nome indelevelmente inscrito nas páginas da história catarinense,

o sr. dr. Neréu Ramos vinha desde longos anos, empregando a sua cultura e a sua capacidade combativa nos ataques, pela imprensa, pela tribuna e pela ação, aos métodos políticos que nos availavam, combate este que atingiu a culminância na propaganda das candidaturas liberais nos meses que precederam março de 1931, quando, na cheia das caravanas civis percorreu todo o território barra-verde, levando a sua palavra convincente e revolucionária das cidades aos povoados, despertando o cívismo adormecido do nosso povo para a grande alvorada de redenção.

Commemorando a data intima que hoje transcurre, amigos e correligionários de s. s. oferecer-lhe-ão na Capital, um grandioso banquete, homenagem essa a que mui gratamente se associa. O Pharol que, desde os tempos da Reação Republicana vem acompanhando, a aplaudindo, com admiração, a ação política do desmiseroso político.

D'A CIDADE, de Laguna.

Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. dr. Neréu Ramos, ex-deputado federal, advogado dos mais notáveis e chefe do Partido Liberal Catariense.

Ligados ao illustre patriota por uma velha e sincera amizade que, como assignámos por occasião da propaganda da última eleição presidencial da República, nem as lutas partidárias conseguiram separar, sentimo-nos perfeitamente à vontade para levar a s. s. o nosso abraço de parabéns, desejando-lhe, de coração, as maiores felicidades a par de continuados triunhos na sua já brilhante carreira política.

que o acadêmico ~~padre~~ Dorval Lamotte teria preenchido no dia 10 de setembro de 1931 ao dr. Neréu Ramos.

Neréu Ramos! Neréu Ramos! Neréu Ramos!

— Repetido três vezes o teu nome, três vezes eu repeti Justiça!

Três vezes eu repeti Caracter!

Três vezes eu repeti Liberdade!

O teu idealismo pela doutrina de que te fizeste defensor com o teu ardor pela grandeza do nosso caro Brasil, é a credencial do teu alto patriotismo em torno da maravilhosa jornada que nos levou à luta armada dentro das terras americanas.

Enfrentaste as espingardas assassinas dos bandidos do Catete com uma coragem espantosa, desafiando as garras trágicas da morte.

Inflamaste, com os teus discursos de fogo, a alma gigantesca deste povo que viveu escravizado pelo tacão da bota desses presidentes de Estado que foram a desmoralização de Santa Catarina.

E os teus amigos, os teus correligionários de martyrio cívico, reconhecendo em ti um carácter superior, uma Justiça sem paralelo pensamento genuinamente libertário, te prestaram esta homenagem

ta. E que poderel dizer mais dos teus elevados méritos políticos e sociais? Diríamos que tu tens um carácter branco como um lirio e que esta branura se destaca em relevo sobre o paulo onde se rebolcam, os que te combatem, a ti e às gloriosas hostes do Partido Liberal Catariense.

Esta homenagem a ti, preclaro chefe, não poderá agradar aos teus adversários, mas ella vai como um balsamo no peito da Santa Catharina, que presta ao seu filho direito o onto da sua administração e do seu respeito.

Gallardamente combatente nas urnas os jagunços da tyrannia.

Desempenhaste dignamente no parlamento nacional o mandato do teu povo.

E arcando ainda com a mais alta responsabilidade sobre os homens, continuas corajosamente oferecendo guerra franca e decisiva aos réacions, terríveis inimigos do progresso e da liberdade.

Que esta homenagem prestada a ti, maior dos catarinenses vivos, seja um incentivo a tua encarnadura de homem público destinado a altas missões nascendo vasto da Política Nacional!

Terminando ergo a minha taça em honra ao aniversariante illustre superior, uma Justica sem paralelo pensamento genuinamente libertário, te prestaram esta homenagem

(Correspondencia especial para República, transmitida do Rio pelo ultimo avião)

A semana política synthetizada num comunicado aereo

A interrupção de uma quinzena sofrida por estas correspondências foi o reflexo da atitude expectante que tinham todos os espíritos que buscavam co-realizações lógicas eclareza de rumos em meio das confusões.

O escritor de factos políticos que deseja sobreviver à epheméridade dos acontecimentos ha de forçosamente impor-se lapsos dessa natureza sempre que se operam reacções no decurso das experiências que se effectuam.

Remontando a transitós capítulos o leitor a cuja paciencia demas merecida folga coua a importunação de nosso comentário, lembrará que sempre o nosso fito, o nosso objectivo foi encontrar caminhos reaes e possíveis afastando conjecturas theoricas.

Advinhamos as crises que atingiram o organismo das duas mais fortes cidadelias da politica nacional, São Paulo e Minas.

Foi a esse tempo que para evitar a tarefa inutil de encher ociosamente laudas, que fizemos alto, aguardando a claridade dos horizontes.

Já tínhamos exhaustivamente estudado a marcha anterior de politica nacional: lançamento consequentemente a base dos nossos estudos.

Cumpria, evidentemente, esperar que o resultado de agentes e reagentes na operação chileno-politica verificada nos transactos períodos semanais.

Temos as provas; podemos falar, agora.

Sem dúvida alguma que para a realidade da Revolução foram precisas forças heterogeneas que colmindo um ideal unico, movidas por factores diversos effectuaram a marcha coincidente para a alvorada de Outubro.

Contingentes estritamente revolucionários — os militares que vinham de anteriores pronunciamentos — hostes de exclusiva concatenação política — os partidos a cuja frente estavam representantes de tendencias liberais e leaders de facções reactionarias, tudo isso devia formar a plástica da Revolução, as linhas externas do corpo cuja expressão animica residia na parcela de interesse que cada qual pusera na victoria.

Até ali tudo demonstrava que não teríamos de manear alguma divergencias e que a solidariedade de todas essas peças principaes e accessorias se significava pela perfeita cohesão de todos ao redor do chefe do Governo Provisorio.

De facto, a luta entre os paulistas não chegou a ponto de fazer com que rompessem com o homem illustre e o patriota insignie e não menos habil político que dirige os destinos da Nação.

Em Minas, também, os degladiantes, legionarios e partidários republicanos, embora a encarcelamento da sua rivalidade atingisse ad ante, não deixaram em momento algum de prestar à Revolução representada por Getúlio Vargas a assistência indisputável da sua solidariedade.

Entretanto, não foi nesses dois campos de acção que apareceram a linha divisoria do constitucionalismo e do anti-constitucionalismo.

Foi ao Norte e ao Sul-extremo, que esse terçar de armas puramente ideologico teve o seu scenario, isto é, exactamente onde não ha Partidos que estejam disputando a detenção de um poder que nada tem de logico como fanal de facção por isso que é discricionario, isto é, derivado da confiança do Poder Central.

Republicanos e libertadores gauchos querem a Constituição por uma questão de princípios e de costumes; o Norte não quer a Constituição porque se sente muito bem, entendendo-se directamente com a União, tão bem como nunca se pode entender nem ser attendido á altura quando as suas aspirações e a satisfação das suas necessidades basicas era concedida através da interpretação de parâmentares que por via de regra faziam desses consultados uns fonte de benefícios pessoais em troca de adesões.

Em Minas e São Paulo não ha propriamente um desejito constitucionalizador animado por esse espírito puro de ideologia política.

A questão toda, embora disfarçada em tom cantante de reivindicação de soberanos direitos populares esteve pressa ao Governo dos respectivos Estados.

E' logico, os partidos que nelles existem possuem uma formação cívica se já não acabada pelo menos com forma definida; possuem a impaciencia da ascenção pelo pleito.

E como esse pleito não pode ser ensejado imediatamente, tendem logo para a finalidade dos mesmos: o poder.

Enquanto mineiros e paulistas assim fizeram alvoroço, acalmando-se estes com a habil formula da pacificação nos seus apuros de constitucionalização, aquelles prometem pacificar-se mediante compensações *mitad de la mitad*.

Tes casos, por conseguinte, não tem a importancia

que se lhes atribuiu.

Tanto isso é verdade que os dirigentes da Revolução, os leaders puseram as suas vidas sobre tema de mais transcendencia, isto é, foram directamente ás causas.

E dahi a definição que tanto tardava e que afinal surgiu: não há gente contra a constituição.

Todos os revolucionários são por ella; apenas é indissensável que se cumpram determinados pontos do programa (ao qual já fizemos ha tempos longa alusão), transcrevendo-o.

A Constituição recruta portanto a solidariedade geral. Tudo está na oportunidade.

O que ha é o facto existential de duas correntes, cada uma querendo a sua maneira reverter ao regimen legal.

Uma corrente quer de imediato a convocação da constituinte; outra quer que elle venha paulatinamente, que comece pelas eleções municipais de vereadores, passe para a de prefeitos, vá a de deputados estaduais, suba á de presidente de Estado, ao depois á de deputados federais e finalmente que se faça de Presidente da Republica.

Desnecessitamos dar a nossa solidariedade a essa ultima corrente porque a antecipamos em nossos capítulos transactos.

Antes que surgissem os partidários dessa constitucionalização da periferia para o centro já lhe tínhamos traçado e louvado a finalidade sabia.

Sem dúvida que a convocação já e já da constituinte será a barbárdia e poderá lançar o paiz em lutas esteriores.

Mas o mesmo não ocorrerá com essas provas preliminares, iniciais da nossa potencialidade cívica.

Começemos portanto pela base, pelos alicerces da reconstitucionalização.

Propomos em doses iniciais a tonificação do organismo politico.

A politica tem muita cousa de desporto. E' como o football. E neste não ha exemplo de começarem os torneios pelas provas finais terminando nas preliminares.

A propria logica da Revolução — feita dos Estados para o Centro, imperativamente ordena que efectuemos a recomposição legal do regimen por esse mesmo processo que terá começo na periferia.

A.

REPÚBLICA

Junta de Sancções

DIARIO MATUTINO
Editoria, Administração e Ofícios:
Rua Jerônimo Coelho n° 15

REDACTORES PRINCIPAIS
Maura de Souza Pereira
Barroso Filho
Antônio de Moraes
Baptista Pereira

Endereço telegráfico: REPÚBLICA
São ligados diretos à Imprensa
periodística e matutina, tributada e
a outras editoriais.

Editor — (Rio & São Paulo)

Correspondência:

A correspondência com valor e a
que deve ser remetida a magistratura e
a autoridades, deve ser apresentada ao
gabinete. Até 100 Réis.

A correspondência com valor e a
que deve ser remetida a magistratura e
a autoridades, deve ser apresentada ao
gabinete. Até 100 Réis.

A Data

6 de Setembro

Em 1964, entre o governo da província e o padre Jacques Roeszin, da Companhia de Jesus, é assinado um contrato para o estabelecimento de um colégio nesta capital.

Como já vimos, na data de 1º do corrente mês, dezenove anos antes, aqui se estabeleceu o primeiro estabelecimento de ensino secundário. Dessa vez, pelos padres da mesma companhia, todos hesianhos.

Era então presidente da província o dr. Alexandre J. Rodrigues Chaves, que, após a intendência do comendador Francisco José de Oliveira, teve por substituto o dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque.

Victimada pela febre amarela, que aquigrassou epidemicamente, a maioria do corpo docente, fechou-se o segundo colégio dirigido pelos padres da Companhia de Jesus.

Em substituição, foi criado o Atheneu Provincial, que funcionou sempre no mesmo prédio, em local hoje anexo à Praça 17 de Novembro, naquelle tempo denominada Praça Municipal.

J. B.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 4.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que nesta data, por determinação do exmo. sr. Chefe do Governo Provisional, assumi interinamente exercício cargo Ministro Educação e Saúde Pública, atendendo respectivo expediente sem prejuízo funções Diretoria Geral Departamento Nacional Saúde Pública, Saúdades. Belisário Penna.

Mais uma

Melancia é a bis-avô, que no chão ficou madura, tendo legado o cocô ao bisneto caradura...

XXX

DECISÃO

O PROCURADOR ESPECIAL denunciou o dr. Osvaldo de Oliveira, Serafim Ferreira Sobrinho, Jovino Tabalipa, José Pacheco e Luiz Davet, respectivamente, ex-Prefeito de CANONHAS e ex-Intendentes de LAGOA DO NORTE, PAPANDUVA, TRES-BARRAS E COLONIA VIEIRA, enquadrando as imputações no art. 5º da lei, o uso indevido dos dinheiros públicos, concluindo por pedir a aplicação das penalidades do art. 6º, b, trás-e d, isto é, perda dos direitos políticos e confisco de bens, consonante o Dec. Fed. n. 19.811 de 28 de março do corrente anno.

CONSIDERANDO que o processo correu sem previsão de formalidades legais;

CONSIDERANDO que quanto ao denunciado dr. Osvaldo de Oliveira, a Comissão de Syndicatura o acusa como responsável pelo uso indevido dos dinheiros públicos na quantia de CÉNTO OITENTA E CINCO CONTOS SESENTA MIL E TREZENTOS SETENTA REIS (185.060\$370);

CONSIDERANDO que a Procuradoria deante da prova dos autos, com acerto, deduziu daquela quantum a importância de 34:844\$900 por não poder-se imputar ao denunciado responsabilidade por essa quantia;

CONSIDERANDO que entre as acusações formuladas pela Procuradora, entende a JUNTA não cabe ao denunciado responsabilidade pelas diferenças encontradas nas Intendências Distritais de LAGOA DO NORTE, PAPANDUVA, TRES BARRAS e COLONIA VIEIRA, na importância total de 49:868\$900 visto não estar provado ter tido elle siquer conhecimento dessas irregularidades;

CONSIDERANDO que á vista da lei municipal n. 303 de 31 de Outubro de 1928 foi o Prefeito de CANONHAS autorizado a despesar, até a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10.000\$000) com a aquisição de uma herma do dr. VICTOR KÖNDER o que torna isento de responsabilidade pelo emprego comprovado dessa quantia, bem como com referência a outras parcelas especificadas no RELATÓRIO e que sommava a quantidade de 4.805\$790;

CONSIDERANDO que deante do exposto, a responsabilidade do denunciado ficou reduzida à importância de 85.539\$970 consistente no seguinte:

Diferença no Distrito da séde entre as quantias arrecadadas e as recolhidas aos cofres municipais

Despesas eleitorais com comidas, bebidas a eleitores e transportes destes e de caravanas políticas...

Recepção e banquete ao dr. ADOLPHO KÖNDER e sua comitiva, despesa minuciosamente especificada nos autos

Despesas completamente estranhas à administração pública municipal, notadamente auxílio ao

PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE, a sociedades recreativas e outras demonstradas nas contas

Sementes de trigo que o Estado vendeu ao município pela quantia de 3:00\$000 (doc. de fls. 25, Vol. II), de cujo destino e produto o denunciado não deu contas, excepto quanto a 12 sacos

Juros e comissões sobre uma operação de crédito não autorizada pelo Conselho

Saldo da operação de crédito que segundo a lei 302 de 31 de Outubro de 1928 (autorizando apenas despesas) devia ser aplicado na construção da Praça da Estação, mas que teve destino diverso e ignorado, por quanto a referida praça foi construída pela Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande por

71.037\$107, por conta das taxas adicionais, conforme Dec. Fed. n. 19.116 de 14 de Fevereiro de

Despesas eleitorais e outras irregularidades não pagas e que cumpre à Prefeitura pagar

Arrecadado pelo Intendente de PAPANDUVA e entregue na Tesouraria, sem todavia entrar para os cofres municipais

TOTAL

2.640\$000

6.702\$000

10.000\$000

3.931\$300

3.876\$000

85.539\$970

tender a exacta contabilidade, arrecadação, guarda e aplicação das rendas do município;

CONSIDERANDO entretanto que houve em outros distritos occultação de rendas, de sorte que, neste caso, a responsabilidade deve ser pessoal dos respectivos Intendentes, os quais eram também encarregados da arrecadação distrital e, assim,

CONSIDERANDO que quanto aos intendentes distritais denunciados Serafim Ferreira Sobrinho, de LAGOA DO NORTE; José Pacheco (período de 1.º de Janeiro de 1927 a 1.º de Maio de 1929), de TRES BARRAS; Luiz Davet de COLONIA VIEIRA e Jovino Tabalipa, de PAPANDUVA (este, excepto quanto à parte que justificou documentadamente a todos cabe responsabilidade directa pelas diferenças verificadas em seus distritos entre as quantias arrecadadas e as efectivamente recolhidas, a saber:

Distrito de LAGOA DO NORTE	7:588\$800
TRES BARRAS (administração José Pacheco)	20:474\$000
COLONIA VIEIRA	17:340\$500
	63\$00

TOTAL 45.466\$300

CONSIDERANDO que os factos acima esculpidos caracterizam actos e práticas de improbidade contra a fortuna pública passíveis de pena, consoante o art. 5º do Dec. Fed. citado;

CONSIDERANDO que na aplicação das penas, sanções e providencias, a JUNTA terá sempre em vista os interesses nacionais e as circunstâncias attenuantes e aggravantes, sempre a seu critério (art. 8º do cit. Dec. Federal);

CONSIDERANDO que a JUNTA tem competência para em defesa dos princípios do regimen republicano, do décoro e do prestígio da administração do erário público municipal, da ordem e dos interesses públicos em geral, impor sancções e determinar providencias de carácter político;

Pelo exposto, resolve a JUNTA DE SANÇÕES DO ESTADO DE SANTA CATARINA condenar os denunciados Dr. Osvaldo de Oliveira, ex-Prefeito municipal; Serafim Ferreira Sobrinho, ex-Intendente de LAGOA DO NORTE; José Pacheco, idem de TRES BARRAS; Luiz Davet, idem de COLONIA VIEIRA e Jovino Tabalipa, idem de PAPANDUVA, os quatro primeiros nas penas do Art. 6º letitra b, privação dos direitos políticos e inhibição do exercício de qualquer função administrativa de direcção em que tenha relações com dinheiros ou haveres públicos, o primeiro pelo prazo de DEZ ANNOS e os demais pelo prazo de TRES (3) ANNOS, condenados ainda todos os denunciados nas penas da letra d do mesmo artigo, ou seja, ao confisco de bens até o resarcimento dos prejuízos causados à Fazenda Municipal, senão: Dr. Osvaldo de Oliveira, 85:539\$970; Serafim Ferreira Sobrinho, 7:588\$800; José Pacheco, 20:474\$000; Luiz Davet, 17:340\$500; e Jovino Tabalipa, 63\$000. Publique-se, regristre-se, intime-se, cumpra-se e comunique-se.

SALA DAS SESSÕES, 3 de SETEMBRO DE 1931.

(Ass.) Polomen de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira
Urbano Müller Salles
Angelo Scarpa—Procurador.

D. Joaquim de Oliveira

Os católicos catarinenses comemoram, amanhã, o 17º aniversário da posse do seu eminente guia espiritual, o exmo. revmo. dr. Joaquim Domingos de Oliveira, arcebispo metropolitano.

Prelado dos mais destacados pela sua brillante actuação nos domínios da evangelização cristã, S. Exa. Revma. tem, durante a sua profícua administração, cooperado com alto senso visionário para o desenvolvimento do catolicismo entre nós. Ao lado das mais tocantes obras de piedade, que atestam os seus sentimentos altruísticos, D. Joaquim de Oliveira reergueu nesta capital velhos templos de Fé Católica e os majestosos Palácio Episcopal e Salão Archidiocesano, que fixam fulgorantemente a sua magnífica ação creadora.

Registando o aureo acontecimento, REPÚBLICA envia, antecipadamente, ao digníssimo antistite catarinense as suas respeitosas felicitações.

Comissões das irmãndades e Apostolados irão, amanhã, às 14 horas, ao Palácio Episcopal, apresentar cumprimentos ao exmo. revmo. dr. Joaquim de Oliveira.

Accão executiva contra «A Noite»

RIO, 3—Deu entrada ontem fôro daí uma ação executiva hypothecária contra a sociedade anonymous A Noite proposta por um dos credores da empresa, no montante de mil contos.

Arrecadação efectuada pela Sub-Diretoria de Rentas do Thesouro do Estado, até o dia 5 do mês de agosto corrente:

Do Estado	14:410\$933
Para o Fundo Escolar	850\$000

0 caes da Laguna

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegrammas:

Laguna, 4.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que nesta data, presente a Comissão Fiscal, foram reiniciados os trabalhos do caes das saudades. — Bianchini.

Laguna, 4.

Temos a honra de comunicar a v. exa. que nesta data, convidados pelo contratante Arcangelo Bianchini, assistimos ao reinício do caes. Corda sauda. — Júlio Sá Rocha, Francisco Martins Fonseca, Antônio Baptista da Silva.

• Há em Blumenau um estrangeiro não naturalizado, o sr. Friedrich Kasparek, que, na situação de posta, conseguiu empoleirarse num cargo municipal.

Com a vitória da revolução de outubro, de esperar era que ele ali não continuasse. Não é de se crer que no maior e mais importante município do Estado não haja um brasileiro, nato ou naturalizado, capaz de desempenhar as funções que aquele estrangeiro haviam sido, em momento de má inspiração, cometidas.

Não foi, porém, o que sucedeu. O estrangeiro que estivera na primeira fila do reacionarismo rubro daquela comarca continuou no seu posto.

Quando foi da instalação do muni. Rio do Sul, o prefeito de Blumenau praticou a des-elegância política de investir o sr. Kasparek no encargo de representante naquela solenidade.

Em dias de julho último os elementos genuinamente allianistas e liberais romperam com o prefeito dali. Tanto bastou para que ele exonerasse, com a nota veemente de «a bem do serviço público» o intendente de Rodeio, que tinha o defeito de ser genro do sr. Jacob Schmitt, presidente do Distrito Liberal do município e que ali fôra, sem contestação, a alma da propaganda anti-reacionária. Para substituir o intendente exonerado, lançou logo o prefeito mão do sr. Kasparek.

Timbrava assim aquela autoridade em ferir os meios nacionais dos seus adversários.

O sr. Kasparek só foi afastado da intendencia por ordem superior. E afastado de lá, voltou ao seu antigo lugar na prefeitura municipal.

Será que o prefeito não comprehende o dever legal e nacional de não nomear para cargos públicos aqueles que não querem filtrar-se à nossa Patria?

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA

"O belo é a Esfinge que do alto do monte nos convida a subir sempre"

P A U L O M A N T E G A Z Z A

P A R A «DOMINGO LITERARIO»

A REABILITAÇÃO DE JUDAS

No pulpito da Igreja, inteiramente cheia,
O vigário pregava, em cólera, o senão:
Judas, esta alma tórra e imunda de ladrão
É o mestre inspirador dos homens da cadeia.

Judas, o monstro, o vil, que a humanidade odeia...
De subito, emudece o bom vigário e então
Olha em torno, surpreso, enquanto a multidão
Cala a revolta a expluir contra o traidor da Ceia..

E' que o padre sentira aparecer-lhe à frente
A figura de Cristo, olhando aquela gente
Com humildade a dizer que o Judas que o vendeu

Já tem sofrido tanto o crime vil que expa,
«Que eu mesmo qu: sou Deus não sei ti sofre fi
Os castigos cruéis e o horror que ele sofreu...»

O T H O N C O S T A (Da Academia Carioca de Letras)

MEU SONHO

Pelas curvas sombrias do destino,
Que muita gente segue indiferente,
Eu sigo com meu sonho permanente
De sonhador que aspira ser divino...

Ha dentro de minha alma vozes de hiao,
Talvez estranhas para muita gente.
Oh! para o mundo o sonho mais ardente
E' apenas um desejo de meus...

Entretanto, o meu sonho me conforta,
Si eu me sinto feliz, a mim que importa
Si o sonho se faz cruz do sonhador?

Seguirei pelas curvas do destino
Com a mesma aspiração de ser divino,
Divinizado pelo teu amor...

ALMA SIMPLES QUE SOFREU...

Minha alma é simples, como a lavandeira
Que passa as tardes mansa a cantar,
para esquecer os males que sofreu...
Minha alma também canta e, cantadeira,
vai pela vida, para não chorar,
cantando uma esperança que morreu...

Um sonho, uma esperança, uma ilusão,
tudo que é bom, que vem do coração,
e que resume a vida que se quer,
nas esperanças e ilusões, nos sonhos,
para que os dias sejam mais risonhos
pelo amor, que é o milagre da mulher...

Mas, certo dia, tudo morre, e a gente
a cauter e a chorar eternamente,
com a lembrança de um bem que se perdeu;
e essa dor que acompanha a vida inteira,
anda na alma e na voz da lavandeira,
e na minha alma que também sofreu...

Meus amigos, ingenuos gozadores:
ah! si vocês soubessem quantas dores
têm crivado minha alma a vida inteira!
Minha alma simples que sofreu, coitada,
e agora vai cantando, em voz magrada,
nas tardes mansas, como a lavandeira...

G I O C O C O N D A

NÃO um estátua apenas, porém
mil! Ela é sempre diversa, como
a nuvem que muda de instante
a instante sem que a gente se aper-
ceba da mutação. Cada movimento
do seu corpo destrói uma harmonia,
para criar uma outra mais bela. Tu
lhe pedes que pare, que fique imovel,
e através de sua imobilidade passa uma
torrente de forças obscuras como os
pensamentos passam nos olhos. Com-
preendes? Compreendes? A vida
dos olhos é o olhar, essa cousa indi-
zível, mais expressiva do que a pa-
vra, e o som, infinitamente profunda
e nada obstante instantanea como o
relâmpago, ou sua rapidez ainda do que
o relâmpago, inumerável, onipotente:
em suma, «o olhar». Ora, imagina
tu difusa sobre todo o seu corpo a
vida do olhar. Compreendes? Um
bater de palpebras transfigura um resto

humano e exprime uma imensidão
de jubilo e de dor. Os cílios da crea-
tura amada se abaixam, e a sombra
te cerca como um rio cerca uma ilha;
erguem-se, e o incêndio do verão cre-
pita em todo o mundo. Mais um bate-
ter, e tua alma se dissolve como uma
gota; mais outro, e tu te julgas rei
do Universo. Imagina esse mistério so-
bre todo o seu corpo. Imagina em
todo o seu corpo, da cabeça aos pés,
esse aparecer de vidas fulmineas! Po-
derias tu esculpir o olhar? Os antigos
cegavam as estatutas. Ora, imagina,
todo o corpo dela é como o olhar.

Eu já te disse, não uma, porém
mil estatutas. Sua beleza vive em to-
dos os marmores. Eu senti isto, com
uma arsiedade feita de tristeza e de fer-

vor, um dia, em Carrara, enquanto ela
estava ao meu lado e juntos olhavam
descer das montanhas as grandes jun-
tas de bois que sob o jugo arrastavam
as carretas dos marmores. Um aspecto
da sua perfeição jazia para mim em
cada um daqueles blocos informes
Como de um facho aceso, parecia-me
que partiam dela, em direção do mi-
nérail bruto, mil centelhas animadoras.
Devíamos escolher um bloco. Ainda
me lembro. Era um dia sereno. Os
marmores resplandeciam ao sol como
as neves eternas. De quando em quan-
do se ouvia o estrondo das minas
que despedavam o ventre da montanha taciturna. Ela se pôs a caminhar
entre aqueles inumeros blocos brancos,
parando aqui e acolá. Inclinava-se,
observava-lhes atentamente a asperza,

como que a explorar-lhes os veios in-
teriorres, hesitava, sorria, passava adian-
te. Aos meus olhos a sua veste não
a cobria. Havia uma espécie de afini-
dade divina entre a sua carne e o
mormore que, inclinando-se, ela roça-
ra com o solto.

Uma aspiração confusa parecia
subir para ela daquela brancura inerte.
O vento, o sol, a grandiosidade dos
montes, as longas filas dos bois sob
a canga, e a curva antiga das cangas,
e o estridor das carretas, e a nuvem
que subia do Tíbero, e o vôo altissimo
de uma águia, tudo, tudo exal-
tava o meu espírito numa poesia sem
confins, o inebriava de um sonho sem
par... E quando ela estendeu a mão
sobre o marmore escolhido e voltan-
se me disse: «Este», dos cimos às
raízes toda a montanha aspirou à beleza.

G a b r i e l D'A n n u n z i o

O homem que amava as estrelas

Era uma vez um homem que amava as
estrelas. Amava-as porque todos os contos, que
lhe haviam contado na infância, falavam delas,
e porque, sempre puras, elas brilham mais lon-
gínquas, cada noite, e mais preciosas do que as
pedras das joias deste mundo.

O homem amava as estrelas e vivia con-
tente. Não conhecia o nome de nenhuma: igno-
rava as constelações. Os homens que as estuda-
vam lhe pareciam uns pobres homens, como

aquellos de antigamente, que nelas procuravam
roteiros para a navegação e conselhos para as
lubuturas compestres. O homem amava as estre-
las, porque as estrelas eram belas.

«Quando eu morrer», pediu aos que o ve-
lavam nas horas derradeiras: — «queimem o
meu corpo; quero subir, desfeito em fumo,
para as estrelas. E deixem as minhas cinzas
no mar; quero vestir de cinzas minhas a ilusão
das estrelas sob as ondas...»

ALVARO MOREYRA

7 DE SETEMBRO

PAGINAS DO MEU CANHENO

Em comemoração à grande data de amanhã a Guarda Federal, nesta capital, levará a efeito o compromisso dos Recrutas do 14 B. C. e 3a. B. I. A. C. no *stadium* da Federação Catariense de Desportos, às 9 horas.

Deverão comparecer todas as autoridades federais, estaduais, municipais, colégios e associações.

O *stadium* será franqueado ao público, devendo as autoridades e convidados entrarem pelo portão da rua Boçayuva e o povo em geral pelo portão da rua Brusque.

Festa esportiva

A's 14 horas—Formatura das E. I. M. e T. G. em traje de physica, no panteo do Gymnasio, de onde seguirão para o Capitólio do estabelecimento, sendo neste mesmo local, disputadas as provas desportivas, cujo programma se compõe de gymnastica, corridas, saltos, cabo de guerra e guarda-pôte.

Finalizará a festa com a entrega dos premios aos vencedores, usando da palavra por esta occasião o gynmasiand Joubel Sampaio Cardoso, da E. I. M. 148.

Os tiros de Guerra e as Escolas de Instrução

As Escolas de Instrução Militar e Tiros de Guerra, desta capital, formarão ás 8 horas no panteo do Gymnasio, de onde sairão para o Campo da Federação, afim de assistirem o juramento à Bandeira dos conscriptos do 14 B. C.

A Força Pública

Em comemoração do dia 7 de Setembro, a Força Pública levará a efeito o seguinte programma de festas:

Dia 6 ás 8 horas TIRO + atiradores de cada equipe (1 oficial 1-egt. — 1 cabo — 1 soldado); dia 7 TIRO - 3 oficiais atiradores de cada equipe.

Dia 7 ás 8 horas formatura, palestra, leitura do Boletim e juramento; ás 6,30, Alvorada; ás 13,00, Tiro de fuzil; ás 9,30, corrida em linhas metros (preliminar); ás 9,45, corrida em 400 metros; ás 10,00 salto em distância; ás 10,15, Corrida em 100 metros; ás 10,30, lançamento de granadas; ás 10,45, corrida de estafetas; ás 11,00, centopeias; ás 11,15, duelo a cavalo; ás 11,30, corrida de saco.

ORGANIZAÇÃO DE EQUIPES

—

Ia. equipe — Cmt. Muniz, Cmt. Guilhon e Ten. Julio; 2a. Ten. Dr. Batista, Ten. Drumond; 3a. Dr. Loyola, Ten. Noronha; Ten. Santos, 4a. Ten. Renato, Cmt. Caminha e Ten. Americo; 5a. Ten. Barata, Cap. Ramagem e Ten. Pedro; 6a. Ten. Arantes, Ten. Juvenal, 7a. Ten. Delysi; 8a. Ten. Martins, Ten. Gamar e Ten. Peixoto; 9a. Ten. Ribeiro, Ten. Odemiro e Ten. Sady; 10a. Cap. Mario, Cap. Regis e Ten. Mendes.

ORDEM DOS ATIRADORES

—

10. Ten. Mauricio, 10. Ten. Arantes, 3a. Ten. Julio, 40. Ten. Noronha, 5a. Ten. Canaldo, 6a. Ten. Juvenal, 7a. Ten. Ribeiro, 8a. Ten. Renato, 9a. Ten. Sady, 10. Ten. Mendes, 11a. Cap. Regis, 12a. Ten. Odemiro, 13a. Ten. Barato, 14a. Ten. Americo, 15a. Ten. Martins, 16a. Ten. Santos, 17a. Ten. Bondin, 18a. Cap. Loyola, 19a. Cap. Bitencourt, 20a. Ten. Delaydi, 21a. Ten. Barata, 22a. Ten. Drumond, 23a. Cap. Ramagem, 24a. Ten. Pedra, 25a. Cap. Guilhon, 26a. Cap. Mario, 27a. Ten. Pedro, 28a. Comt. Caminha, 29a. Ten. Osmar e 30a. Comt. Muniz.

CLASSE DOS ATIRADORES

—

10. CLASSE — Capitão Bitencourt, Ten. Barata, Ten. Rosa, 9.

Barbato, Cap. Loyola, Cap. Mario, Ten. Ribeiro, Ten. Martins, Cap. Muniz Barreto, Ten. Astorolde e Ten. Renato.

2a. CLASSE — Ten. Bondin, Ten. Noronha, Ten. Americo, Ten. Odemiro, Ten. Americo, Ten. Odemiro, Ten. Juvenal, Ten. Mendes, Cap. Ramagem, Ten. Mauricio e Cmt. Gulhon.

3a. CLASSE — Ten. Julio, Ten. Pedro, Cap. Regis, Cmt. Caminha, Ten. Sady, Ten. Delcy, Ten. Pedro, Ten. Canjide e Ten. Drumond.

Concerto

A Professora de Florianópolis mandou erguer, no jardim Olíviera Bello, um grande coreo para o concerto que será amanhã realizado pelas bandas musicais do 14 Batalhão de Fuzileiros e da Força Pública.

O programma desse concerto é o seguinte:

Primeria parte

1) Francisco Emanuel Hymno Nacional — Regente ite. Dante Corradini.

2) Carlos Gomes Symphonia da Ópera Guarany — Regente Graziolino Pompeu.

3) G. Donizetti-Coro — Cavatina e Quartetto da Ópera Lucia di Lamermour — Regente ite. Corradini

4) R. Wagner — Fantasia da Ópera Tannhäuser — Regente ite. Pompeu.

Segunda parte

5) Carlos Gomes — Poul Porri da Ópera Salvador Rosa — Regente ite. Corradini.

6) G. Puccini — Fantasia da Ópera Bohème — Regente ite. Pompeu.

7) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

8) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

9) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

10) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

11) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

12) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

13) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

14) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

15) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

16) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

17) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

18) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

19) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

20) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

21) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

22) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

23) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

24) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

25) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

26) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

27) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

28) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

29) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

30) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

31) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

32) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

33) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

34) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

35) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

36) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

37) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

38) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

39) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

40) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

41) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

42) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

43) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

44) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

45) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

46) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

47) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

48) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

49) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

50) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

51) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

52) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

53) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

54) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

55) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

56) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

57) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

58) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

59) G. Verdi — Grande Final da 2 acto da Ópera Aida — Regente ite. Corradini.

Dirigirão o concerto os trios: Dante Corradini, 2 tenente mestre de musica do 14 B. C. e Graziolino Guedes Pompeu, 2º tenente mestre de musica da Força Pública.

GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO N° 72
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que lhe requerem Venâncio Teixeira dos Santos e do que lhe propõe o Director do Tesouro do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

RESOLVE:

exonerar Venâncio Teixeira dos Santos, conforme pediu, do cargo de Agente Fiscal em Passarinhos, sem prejuízo, porém, das responsabilidades que, porventura, forem apuradas em processos de tomada de contas e nomear, em substituição, de acordo com a Lei n. 1.050, de 1915, Alvaro Berthier de Almeida percebendo a remuneração marcada no artigo 10 da Lei n. 1.597, de 1927, combinado com o artigo 4º da Lei n. 1.636, de 1928.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 31 de agosto de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil

Cândido de Oliveira Ramos

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, nomeia Mário Jacy Monteiro para fazer parte da comissão de syndicâncias e tomada de contas do Tesouro do Estado.

COMMUNIQUE-SE

Palácio do Governo, em Florianópolis, 1º de Setembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil

Cândido de Oliveira Ramos

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, designa Dorval Lamotte e Hippolito Pereira para exercerem, durante o corrente mês de setembro, as funções de Assessores do Governo junto à Companhia Integridade Fluminense, concessionária da exploração dos serviços de loteria neste Estado, percebendo cada um a gratificação de quinhentos mil réis... (500\$000), por conta do depósito previsto que, em virtude da clausula 5a. do contrato lavrado no Contencioso do Tesouro do Estado, em data de 6 de maio p. findo, a referida Companhia se obrigou a recolher ao citado Tesouro para o serviço da fiscalização.

COMMUNIQUE-SE

Palácio do Governo, em Florianópolis, 1º de Setembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil

Cândido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO n. 1048
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido, Telesmaco Cordeiro do cargo de 1º suplente do Juiz de Direito da comarca de Canoas e nomear, em substituição, João Allage, que servirá no quadriénio a findar-se em 31 de dezembro de 1931.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 5 de setembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições e de acordo com o art. 64 do Regulamento Geral para a Administração Pública, designa o escriváncario da Penitenciária da Peleira Grande Antonio de Paes, Pereira para responder pelo expediente daquele

Thesouro do Estado de Santa Catharina

Movimento da Thesouraria, em 5 de setembro de 1931

RECEBIMENTOS

PAGAMENTOS

Secretaria de Interior

Bemal. Ordinária	54.201\$760	Vencimentos do funcionalismo de agosto pagos em cheques	15.534\$492
Bemal. Extraordinária	35.5020	Folha de vencimento e expediente do Grupo Escolar Lauro Muller e Escola Complementar, do mês de Agosto	8.976\$080
Depósitos Municipais	28.5500	Idem, idem, do Grupo Escolar Silveira de Souza do mês de Agosto p. p.	8.076\$540
	2.547\$807	Idem, idem, do Grupo Arquidiocesano São José, do mês de Agosto p. p.	3.612\$500
Saldo anterior	56.813\$807	Folha de vencimentos dos trabalhadores da Diretoria de Higiene, de Agosto p. p.	1.701\$000
	359.651\$747	Empreza Auto-Viação Florianópolis-Jaraguá	
416.464\$834		Passagens concedidas por conta do Estado	548\$000
		Mário dos Passos, auxílio do Estado para tratamento de suas irmãs morféticas	604\$000
		Manoel de Freitas Cardoso	150\$000
		Para condução da Polícia Marítima no mês de Agosto p. p.	
		Marcelo Manoel dos Anjos	
		Gratificação de suplemento do Juiz de Direito de Biguaçu, de 87, a 6 de Agosto p. p.	163\$192
		Secretaria da Fazenda	28.821\$304
		Vencimentos do funcionalismo de agosto em cheques	1.380\$097
		Empreza Auto-Viação Florianópolis-Jaraguá	
		Passagens e transporte de sellos as Ex-actorias	906\$008
		Theodoro Brugemann	
		Díarias de Agosto p. p.	200\$000
		Manoel de Freitas Cardoso	
		Condução de Guardas do Tesouro, em Agosto p. p.	150\$000
		S. A. Casa Muellermann	
		Fornecimento à Secretaria da Fazenda	819\$800
		Cândido Rego Chaves	
		Díarias de Agosto p. p.	250\$000
		Juros de Apólices e Bonus	3\$000
		Do 1. semestre de 1931	3.708\$897
		RESTOS A PAGAR	
		Juros de apólices ao portador	21\$000
			32.551\$201
		Depósitos	
		Rodolfo da Silva Palva	
		Restituição de joias da extinta Caixa Benef. da F. Pública	5\$000
			32.556\$201
		Saldo para o dia 8	383.908\$663
			5.853\$668\$218
			416.464\$834

Saldos para o dia 8 de setembro de 1931

Na Thesouraria 383.908\$663
No Banco do Brasil 5.853\$668\$218

TOTAL Rs. 6.237.576\$851

VISTO Luiz da Costa Mello

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Movimento da Thesouraria, no dia 4 de setembro de 1931

Recebimentos

Saldo do dia 3 (em caixa)	14.530\$6148
Divida activa	486\$000
Imposto Predial Urbano	1.798\$000
Caixa abalido	1.032\$210
Atribuições	1.440\$000
Taxa de quitação	28\$000
Taxa de expediente	38\$000
Renda dos Cemitérios	20\$000
Multas por má de pagamentos	496\$700
Taxa Sanitária	21\$000
	17.376\$648

PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, agosto, cheques	180\$000
Folha de pagamento encarregado da construção das ruas Felipe Schmidt, Bocayva, Silva Jardim e remoção de árvores, 2a, quinzena de agosto	937\$800
Idem, idem, conservações de diversas ruas, idem	232\$000
Idem, idem, Limpeza Pública, idem	2.048\$000
Idem, idem, Jardins Públicos, idem	9.000\$000
BALANÇO	12.773\$648
	17.376\$648

O saldo total está assim representado:

Em caixa 12.773\$648

No Banco do Brasil 70.000\$000

RS. 82.773\$648

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 4 de Setembro de 1931.
Leontidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva
Treasoureiro Chefe da Seção de Contabilidade

Movimento da Thesouraria, no dia 5 de setembro de 1931

Recebimentos

Saldo do dia 4 (em caixa)	12.773\$648
Caixa abalido	348\$000
Indústria e profissão	500\$000
Alimentação	486\$000
Veículos	208\$000
Taxa de expediente	18\$000
Averbações	178\$000
Renda dos Cemitérios	628\$000
Multas por infração de posturas	200\$000
Multas por má de pagamentos	48\$000
Taxa de reconstrução	68\$000
Laudemios	267\$750
	13.921\$798

PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, agosto, cheques	660\$000
Ident. portarias, Virginio Munari, serviços de pintura no hall da Prefeitura	105\$000
Manuel José Antunes, intendente de Ribeirão, folha de pagamento da reconstrução, uma parte em Santo Estevam (Alto Ribeirão)	422\$912
Francisco de Paula Giolatti, intendente da Trindade, idem	48\$150
Manuel José Antunes, intendente de Ribeirão, folha de pagamento da reconstrução, uma parte em Santo Estevam (Alto Ribeirão)	84\$50
BALANÇO	247\$400
	12.369\$886
	70.000\$000
	82.369\$886

O total está assim representado:
Em caixa 12.369\$886
No Banco do Brasil 70.000\$000

RS. Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 5 de setembro de 1931.
Leontidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva
Treasoureiro Chefe da Seção de Contabilidade

Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 1 de setembro de 1931.

Cândido de Oliveira Ramos

O Doutor Cândido de Oliveira Ramos, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, a pedido, Hermes Cossio das funções de membro da Comissão de Syndicâncias e Tomada de Contas no Tesouro do Estado.

COMMUNIQUE-SE
Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 4 de setembro de 1931.

Francisco Barreiros Filho

Guarnição de Santa Catarina

Do sr. tenente-coronel Hermes S. d'Alincourt Fonseca, comandante da Guarnição Federal neste Estado, recebemos amavel convite para assistirmos à solenidade do compromisso dos recrutas da referida Guarnição, que será levado a efeito às 9 horas do próximo dia 7, no Stadium da Federação Catarinense de Desportos.

ATTENDO ao que re-

Um doloroso desastre de aviação no Rio

Chocaram-se no espaço dois aviões da Marinha

Rio, 4 (aereo) — Entre os hydro-aviões utilizados, ontem, pela rapaziada da Escola de Aviação Naval para os seus exercícios, viam-se os de números 5 e 9, Savoia Marchetti. O primeiro guarnecido pelos capitães tenentes Epaminondas dos Santos e Raymundo Vasconcellos Aboim, sub-oficial Henrique Sebastian Jean, sargento Menotti Amorim, cabo Maciel e marinheiros Pedro dos Santos, Ernesto Alencar, Walmir Gianni e José Augusto Viegas e o outro tendo a tripulação o capitão de corveta Virginius Delamare, o capitão tenente Deodoro Neiva de Figueiredo, o sub-oficial Djalma de Azevedo, os sargentos Francisco Freitas e José Monte e os marinheiros Pedro Sarmento e Pedro Nascimento Valdevino.

Apparelhos de segurança e tendo a manejado os pilotos dos mais competentes, esses aviões faziam as mais bellas evoluções, sob aplausos de quantos observavam as manobras executadas.

Voaram de leste para oeste os aviões, subiam e desciam vertiginosamente, passavam quasi roçando pelos telhados das casas da ilha para depois caprichosamente ganhar altura e logo após beijar mansamente as águas da Guanabara. Vendendo-se aquelas evoluções não se sabia o que mais admirar: se a maestria dos nossos aviadores, se o perfeito funcionamento dos motores.

Foi numa dessas evoluções que o desastre se verificou. Voavam em sentidos opostos e em alturas diferentes os dois apparelhos. O que ia de baixo quis ganhar altura e erguendo-se, marchou direito para o que voava em plano superior. Quando verificaram o perigo, este já era iminente inevitável. Assim mesmo, tentaram ainda os pilotos a execução de uma manobra que evitasse a colisão. Esforço baldado. Os dois apparelhos chocaram-se fragorosamente e foram cair sobre as águas da Guanabara, arrostando na queda os 14 homens que os tripulavam.

Houve em terra um momento de notável estupefação em que não sabiam os oficiais e praças da Aviação Naval o que fazer. O horror estampava-se-lhes nas physionomias. Rápidos, porém, foram esses momentos, pois logo se apresentou uma lancha para correr em socorro das vítimas.

Não sendo distante da ilha o local em que caíram os apparelhos, pôde a lancha que conduzia

os socorros alcançar os apparelhos sinistrados onde os respectivos tripulantes despediam energias para fugir à morte. Enquanto isso, outros alunos e professores da Escola de Aviação tratavam de levar o facto ao conhecimento das autoridades superiores, fazendo-o por intermédio dos telefones da ilha.

Sciende do facto, o almirante Protogenes Guimarães providenciou com urgência, junto à Caixa de Saude Pedro Ernesto, para que fossem aos feridos prestados os socorros necessários, ao mesmo tempo que determinava providências para o salvamento dos apparelhos que se haviam colidido.

Pouco depois o ministro partia em demanda do Galeão para assistir aos trabalhos de socorros aos feridos.

Nenhum dos tripulantes dos dois apparelhos saiu illeso do desastre. Alguns mais graves, outros feridos ligeiramente, outros apenas escoriados. Entre os mais graves se viam os comandantes Virginius Delamare e Neiva de Figueiredo e sub-oficial Henrique Juan Sebastian. Os feridos de menor gravidade eram os commandantes Epaminondas Santos e Vasconcellos Aboim e demais sub-oficiais e praças.

Recolhidos de bordo dos aviões para as lanchas da Aeronáutica, fizeram os feridos transportados para o posto médico do Centro da Aviação, onde receberam os primeiros socorros, ministrados pelos médicos capitães tenentes Costa Mendes e Fortes.

Embora os esforços empregados para o salvamento das vítimas do desastre, os ferimentos recebidos pelo comandante Neiva de Figueiredo e pelo sub-oficial Juan Sebastian foram de tal natureza que os recursos da medicina foram vãos. Morreram os dois marujos quando lhes aplicavam os médicos os socorros necessários.

O ministro da Marinha determinou imediatamente fosse o corpo do comandante Neiva de Figueiredo removido para o salão de Estado do Arsenal de Marinha, onde se armou uma écha, estabelecendo-se turmas de oficiais para montar guarda ao corpo, preservando-a as derradeiras honrarias.

O corpo do sub-oficial Juan Sebastian foi removido para o Hospital Central de Marinha, de onde sahirá hoje o enterro.

Novo ministro de Educação e Saúde Pública - A posse do dr. Belisario Penna

Rio, 4 (aereo) — Tomou posse ontem, ao meio dia, o ministro interino da pasta da Educação e Saúde Pública, na pessoa do dr. Belisario Penna, actual director do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Foi rápido o acto da posse, verificada na sala do chefe de gabinete do Ministério da Praça Floriano. Perante grande assistência, o dr. Belisario Penna iniciou o seu discurso pela leitura do acto de nomeação para o cargo, do chefe do governo provisório, lavrado nos seguintes termos:

"Gabinete do chefe do governo provisório — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1931.
Sr. dr. Belisario Penna.
Tendo concedido, por decreto desta data, a exoneração solicitada pelo sr. dr. Francisco Luiz da Silva Campos, do alto cargo de ministro da Educação e Saúde Pública, determino que assumais, interinamente, o alludido cargo, atendendo ao expediente do mesmo, sem prejuízo de vossa função de director do Departamento de Saúde Pública, até que seja nomeado o substituto definitivo do ministro demissionário.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevado preço e distinta consideração. (a.) Getulio Vargas."

Após a leitura do documento supra, disse o novo ministro, que, pelos termos do acto supra, a sua passagem pela pasta da Educação e Saúde Pública será apenas transitória, o que se enquadra aliás dentro de seus desejos, pois não pretende de nenhum modo ser efectivado na mesma.

Por esse motivo, solicitará no dia anterior, de todos os auxiliares do gabinete do sr. Francisco Campos, que se conservassem nos seus postos, durante a sua gestão interina. Inteligentemente tal contingencia supriria os clarões abertos, sem prejuízos das suas funções.

Disse em seguida que ninguém mais que elle lamenta ter sido o governo provisório privado da colaboração de um homem de grande cultura e de raro talento, como seja o dr. Francisco Campos. Saliente ainda que durante toda a gestão do mesmo, lhe fôr sempre concedida a mais ampla autonomia e provas de completa confiança em sua administração.

O breve discurso do dr. Belisario Penna foi concluído sob palmas, sendo abraçado por todos os presentes.

Para extinção completa do vermes intestinais use os Rei dos Vermífugo "ASCAROL".
de gosto agradável não necessita de purgante..
Fabricado na PHARMACIA MUNICIPAL - Florianópolis,

A lei do salário mínimo

Exposição de motivos feita pelo sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho

RIO, 4 (aereo) — Acompanhando o projecto do decreto que regula o salário mínimo no Brasil, o ministro Lindolpho Collor apresentou ao presidente Getulio Vargas uma exposição de motivos em que faz um estudo completo do assunto enfatizando as funcções de informação, coordenação e fiscalização das convenções colectivas de trabalho.

Diz o ministro do Trabalho que o salário mínimo proposto será adoptado por três anos e logo que for aprovado o decreto, o Ministério iniciará um serviço de estatística sobre o salário e preços das subsistências, sendo que em cada Estado o funcionário uma ou mais comissões que establecerão os salários mínimos.

Os contratos colectivos de trabalho não poderão fixar salários inferiores aos que forem publicados por essas comissões e todo contrato de trabalho fixando salários inferiores aos imprescindíveis para a manutenção do trabalhador serão nulos de pleno direito.

As industrias e comércio e os syndicatos profissionais devem ter em atenção os salários mínimos estabelecidos para cada região, afim de evitar que nos contratos colectivos de trabalho se façam remunerações inferiores aos mesmos.

A exposição do ministro Collor conclui com as seguintes palavras: «Não preciso, sr. chefe do governo provisório, esclarecer as vantagens deste decreto nem a sua fundamental importância racional na organização do trabalho em nosso país.

Tal como sucede com as horas de trabalho, cujos projectos de lei já foram mandados publicar por v. ex., a fixação do salário mínimo é não só uma medida de justiça social e amparo aos direitos dos que trabalham, mas ainda entre os empregados, um passo decisivo para a cancellação de injustificáveis diferenças de custos de produção, observadas em certos sectores em que encontram os mesmos níveis de custos de subsistência.

O projecto será publicado durante dois meses antes de ser convertido em lei, para receber sugestões.

"A Rainha das Loterias"

PREMIOS MAIORES DA LOTERIA DO ESTADO DE SERRIGUEIRA (A RAINHA DAS LOTEIRIAS) EXTRAIHIDA ONTEM

7558	100.000\$00	Rio
4897	10.000\$00	Rio
8234	5.000\$00	Rio
4886	2.000\$00	Rio
3379	1.000\$00	Pelotas
9029	1.000\$00	Rio
10717	1.000\$00	Rio
12812	1.000\$00	Rio
13520	1.000\$00	S. Paulo
17563	1.000\$00	Rio

TERMINAÇÕES

12 17 20 29 35 58 63 79 86 97

Porque importamos aquilo que produzimos?

RIO, 4 (aereo) — O Correio da Manhã accentua a anomalia do nosso país ter importado no anno passado mais de dois mil contos de milho e farinhas de milho, quando somos grandes produtores de milho, sendo o nosso produto tão bom ou superior aos melhores tipos importados.

Aluga-se uma casa á Praça 17 de Novembro, 24. Trata-se no Hotel Majestic. 4-2

Biblioteca Pública

Durante o mês de Agosto proximo findo, entraram para a Biblioteca Pública, as seguintes revistas livros e jornais.

LIVROS

A Nova Orthographia —亨rique Fontes; Estatística da Baía Religiosa da Humanidade — J. Silveira dos Santos; Anuario Estatístico do Rio de Janeiro; Ed. P. Tadurs — Napoleão Lopes; Os Captações estrangeiros que operam no Brasil e Obra da Revolução — Napoleão Lopes; Pela Evolução Contra as Revoluções — Napoleão Lopes; Garibaldi na América — Antônio Garibaldi; Coleção de Leis, Decretos e Resoluções do Estado de Santa Catarina em 1930; Relatório da Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade.

REVISTAS

Revista da Faculdade de Direito de São Paulo; Revista A. E. C.; Revista da Academia de Brasileira de Letras, Imprensa Médica, Magazine, Revista da Semana, El Eco da Industria Alemana, Exportação e Importação, A Revelação, Jornal de Oficina Sanitária Panamericana

JORNALES

Diário Oficial, Jornal do Comércio, O Jornal da Noite, Informação Goyana, O Porta-Voz, Brasileiro, do Rio de Janeiro; Q. Estado de São Paulo, O Astro, O Clarim, de São Paulo; Diário do Estado, Diário de Pernambuco, O Abriço, de Recife; A União, Comércio da Paraíba, de João Pessoa; Correio do Povo, de Porto Alegre; Gazeta do Povo, de Curitiba; Diário Oficial, de São Luiz, Diário Oficial, O Imparcial, de São Salvador; A Folha do Acre, do Rio Branco, Diário Oficial, de Manaus; Diário Oficial, de Theresina.

JORNALIS DO ESTADO

A Pátria, O Estado, República, O Atalaia, A Reforma, de Florianópolis; Pharol, O Libertador, de Itajaí; A Notícia, O Correio de Joinville, Kolone Zeitung, Jokai Anziger, de Joinville; O Correio do Povo, de Jaraguá; A Cidade, de Blumenau, Der Uwaldsbots, Blumenauer Zeitung, de Blumenau; Alvor, A Cidade, A Razão, A Gazeta, de Laguna; O Liberal, O Cruzeiro, de Tubarão; O Municipal, de Tijucas; O Comércio, de Porto União; O Progresso, de Brusque; O Liberal, S. Francisco; Volks Zeitung, de S. Bento.

Foram feitas durante o mês 727 consultas, conforme se vê abaixo discriminado.

Jornais	469
Revistas	56
Obra Gerais	19
Literatura	44
História e Geografia	62
Scienças Aplicadas	26
Scienças Puras	13
Scienças Sociais	7
Fisiologia	28
Filosofia	1
Religião	2
Total	727

Confiança no governo

RIO, 4 (aereo) — O Correio da Manhã assigna o aumento verificado desde alguns meses da inversão de capitais em títulos da dívida pública, especialmente em apólices federais, constituinte indicio de confiança no governo.

AVEIA SMITH

Provavelmente é preferível a Espanha, porém é tão boa ou melhor que a estrangeira. Ela é mais barata 50%.

Seja patriota! não seja ladrão! de seu próprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO José F. Glavan Caixa Postal 42-FLORIANÓPOLIS

Construção da igreja de S. Luiz de Gonzaga

A iniciativa da realização de chás por parte de distintas senhoras e senhorinhas, em benefício das obras da construção da igreja de S. Luiz de Gonzaga e N. S. de Lourdes, na Pedra Grande, tem sido acolhida com vivas sympathias.

No mês findo, as senhoras Beatriz Pederneiras Ramos, Tabitha Campos Gonçalves, Dóra Pederneiras Linemann, Córca Seara Quimaraes, Carmen Gonzaga e Oda de Oliveira Ferraz ofereceram chás nas suas residências a pessoas de sua amizade.

Neste mês, já o realizaram: a 1.ª a sra. d. Oda de Oliveira Ferraz, a 2 a senhorinha Alice Guilhon Gonzaga, tesoraria da Comissão e a 8 a sra. Dóra Peleirneis Lenemann, secretaria, realizará mais um dia.

O sr. construtor Remo Corsini ofereceu para a construção da igreja 4.000 tijolos:

A convite da Comissão o sr. Corsini vai organizar uma planta da nova Igreja.

Outras doações vão ser feitas.

O lançamento da pedra fundamental. A Comissão pretende comemorar com uma tocate solenidade o lançamento da pedra fundamental da construção da igreja de S. Luiz de Gonzaga.

Cine Palace

Será hoje exibido pela última vez nesta capital o filme opereta da United Artists *A noite é só*, que a dias vem sendo apresentado pela Empresa Moura & Macuco. O Cine Palace dará duas sessões sôndas às 6, 4 1/2 e 8 1/2 horas.

QUE VIVA!

De todos os trabalhos feitos pela inteligente e bellissima artista americana Gloria Swanson este é o melhor, mais bem montado e que apresenta mais luxo em toletes, cujos vestidos foram executados nos armazens do Louvre de Paris sob a fiscalização de um famoso costureiro de Hollywood, a mando da interessante e querida atriz Gloria Swanson. Este filme pertence à classe das super-produções que a United Artists lançou no mercado brasileiro.

A Empreza Moura & Macuco fará por estes dias uma exposição de bellos quadros photographicos e lindos cartazes destas grandiosas películas sonoras.

Gloria Swanson tem ainda a ajuda de um sympathetic galã Lewy Cody, que segundo as críticas dos jornais de New York, é elle um perfeito ator e um dos melhores astros da nova arte, que tanto tem revolucionado o mundo linda viva! descreve uma

que história de amor, paixão, clima... musicas, canções e dialogos do começo ao fim.

Aguardem pois os nossos leitores o segundo film sucesso da poderosa marca United Artists.

iões, bronchites refriadas desaparecem com o uso do

XAROPE PULMOGYL
Fabricado na fábrica "Matera". Florianópolis

Junta Commercial do Estado

Resumo da acta da 180. sessão da Junta Commercial do Estado

Em 2-9-1931
Presidente: do sr. major Eduardo Otto Horn.

Presentes os srs. Eduardo Otto Horn, presidente, João Carvalho, João Mau a Jor., Eduardo Morelmann, Carlos Meyer, deputados, c. João Tolentino Junior, secretário, é aberta a sessão e aprovada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Ofício do sr. Escrivão do Cível da Comarca de Tabarão, comunicando que, por sentença do dr. juiz daquela comarca, foi declarada a falência da firma REGIS & CIA. estabelecidos em Pedras Grandes.

Arquivado

REQUERIMENTOS

De Miguel Mandalis, desta praça, pedindo autorizar no registro de sua firma que transferiu a sua casa comercial para a rua C. Mafra. Anote-se.

Dito de Angelo La Posta & Cia, pedindo por certidão dos últimos contratos arquivados nessa Junta, referentes a exploração da Loteria do Estado de Santa Catharina; Certifique-se.

Dito de Stella Sohá Pelleas, desta praça, pedindo para cancelar o registro de sua firma; Cancelle-se o registro.

Dito de Schmidt Cherem & Cia., da praça de Tijucas, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social, bem como a inscrição de sua firma; Sim, depois que ambos os sócios assinarem as 3 vias do contrato, com a sua assinatura na firma.

Dito de Domingos Barros Silva, desta praça, juntando para, ir a sua firma: Inscravase.

Dito de Neiff & Cia. Ltda. da praça de Blumenau, pedindo para arquivar o seu contrato social. Arquivado.

Dito de Adolpho José dos Reis, desta praça, pedindo para cancelar a sua firma, registrada nessa Junta; Cancelle-se.

Dito de Alfredo Selli, de Rancho Queimado (Palhoça), pedindo para registrar a sua firma; Sim, depois que ambos os sócios assinarem as 3 vias do contrato, com a sua assinatura na firma.

Dito de Heitor Reis, desta praça, pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito de Oswaldo dos Passos Machado, pedindo dizer por certidão, se é comerciante registrado nessa Junta, ou comerciante faliido; De-se a certidão pedida.

Dito de Manoel Luiz Faustino, da praça de Aratangá, pedindo para registrar a sua firma. Idem.

Dito de Pedro da Silva Rocha, da praça de Aratangá, pedindo para registrar a sua firma. Idem.

Dito de Alticino Mourier, pedindo para registrar a sua firma. Idem.

Nada mais havendo a tratar o rs. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 2 de setembro de 1931.

SECRETARIO
Jodo Tolentino Junior.

Endereço telegraphico: INTEGRUS

nhecida opera de Gonnod o Faus-

O phantasma da Opera
O Cine Centro Popular exhibirá, hoje à noite, o grandioso filme cantado O fantasma da Opera, da Universal.

E' uma formidável produção colorida, daquela fabrica que, provavelmente o notável trabalho de Lon Chaney, adoptou a co-

Loteria do Estado DE Santa Catharina

A VERDADEIRA

Distribue 75% em prêmios

Extracções em urnas de crystal modíadas à electricidade, com esferas numeradas por inteiro

Examinem os nossos planos e preços

Extracções em Setembro de 1931 A'S QUARTAS FEIRAS

Nº da Urna	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
10.a	Quarta-feira 2	100.000\$000	15\$000	Idem	8-1a Lot.
11.a	Quarta-feira 9	200.000\$000	30\$000		9-1a >
12.a	Quarta-feira 16	100.000\$000	15\$000		8-2a >
13.a	Quarta-feira 23	100.000\$000	15\$000		8-3a >
14.a	Quarta-feira 30	100.000\$000	15\$000		8-4a >

JOGAM 18 MILHARES

PLANO N. 8

18.000 Bilhetes a 14\$00 divididos em decimos a 14\$00
75% em prêmios

1 Premio de	100.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
1 Premio de	4.000\$000
2 Premios de 1.000\$000	2.000\$000
5 Premios de 500\$000	2.500\$000
10 Premios de 100\$000	2.000\$000
25 Premios de 40\$000	2.000\$000
300 Premios de 40\$000	12.000\$000
1800 Premios de 30\$000 para os ult. alg. dos 1.º a 10º premios	54.000\$000
2145 Premios	Rs. 180.000\$000

PLANO N. 9

18000 Bilhetes a 29\$00 divididos em decimos a 29\$00 522.000\$000
75% em prêmios 391.500\$000

1 Premio de	200.000\$000
1 Premio de	20.000\$000
1 Premio de	5.000\$000
1 Premio de	3.000\$000
2 Premios de 2.000\$000	4.000\$000
4 Premios de 1.000\$000	4.000\$000
10 Premios de 500\$000	5.000\$000
25 Premios de 200\$000	5.000\$000
55 Premios de 100\$000	5.000\$000
400 Premios de 80\$000	32.000\$000
180º Premios de 60\$000 para os dois ult. alg. dos 10.ºs premios	1.800\$000
2300 premios	Rs. 391.500\$000

Em 9, 16, 23 e 30 de Setembro
100.000\$ - Por 15\$000

EM 9 DE SETEMBRO
200.000\$ - Por 30\$

No preço dos bilhetes já está incluído o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos à

CONCESSIONARIA:

Companhia Integridade Fluminense

SEDE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NICTHEROY

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Mephistopheles. Quem conhece, a to, cuja musica constitue um opéra o Fausto, vel-a à afavr dos maiores triunfos do insigne maestro.

A sofrana Mary Philbin e o tenor Norman Kerry, com o poder da sua voz privilegiada, encheu de vibrantes harmonias todo o desenrolar do film.

A assistencia vai ouvir as bellas duettos de Margarida e som brescas.

CineParamount

El hombre malo

O Cine Paramount está anunciando para hoje, em soiree elegante, esse grandioso film da First National distribuido pela Paramount, onde repara-se o sympathetic e querido Antonio Morano, que já nos tem dado tão bons films. Ao lado de Moreno veremos Rosita Ballester que pela sua beleza e voz terá dentro em poucas horas inúmeros admiradores entre nós.

E' pois de se esperar grande afluencia hoje à noite no cinema da Praça Getúlio Vargas, que certamente será pequeno para acomodar ao público que ansiosamente espera esta grandiosa produção, toda fallada e cantada em hespanhol.

Valsa do amor

Z (Liebeswalz)

A grandiosa super-produção UFATON «Valsa do amor» é uma das esplendidas comedias, cheia de sentimentos, satyr e espírito moderno. Apega do film, no seu inicio, se desenvolver na America, o paiz do impossível e nos mostrar a cultura adequada do americanismo em face da sua ascensão vertiginosa, não se esquecendo também na época do motor, do radio, do aeroplano e de tudo quanto a existência moderna pode apresentar, este film não esconde, com tudo, o belo e paiz das operetas que, já posteriormente, tão grande e agradável influencia exerceu sobre o publico.

Gira este film opereta em torno de um idyllio principiado, que se cre nobre, e que, com realesta convicção, longe da faixa do mundo e dentro dos seus limites, julga ter de cumprir uma missão que a seu ver, terá uma repercussão mural. Naturalmente que, a seu ver, terá uma

Foram vendidos mil reis ouro a 8\$793.

siLondres 78400

Paris 6632

New-York 165100

Italia 8483

Hespanha 15452

Suisse 35143

Hamburgo 38819

Belicga 2246

Grande tombola no valor de

77.000\$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1931 à hora da tarde

UNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA; OS BILHETES QUE NÃO FOREM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULLOS

Autorizada pela carta patente n. 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prémios:

1º PREMIO:

Uma casa com aprazível characara, situada em João Pessoa (Estreito), proximo a Ponte Hercílio Luz, extremando com a characara de Maria Therezia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2º PREMIO:

Uma bicicleta a motor

3º PREMIO:

Uma máquina de coser evaro
Os bilhetes desta tombola já se acham à venda no interior do Estado.

AVISO IMPORTANTE

Por despacho da Fiscalização do Governo Federal, foi transferido o dia do sorteio de 31 de Julho, para 24 de dezembro do corrente anno.

VISTO, 30-7-1931

Jodo P. de Oliveira Carvalho O conde Otávio Silveira

Fiscal do Governo Federal

Núcia Nacional de Educação

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Rio 3. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa exceléncia para devidos fins Conselho Director da Associação Brasileira de Educação, de acordo com este Ministério, adiou para semana de 13 e 20 de dezembro vindouro, realização 4ª conferência nacional de educação que se realizará sob patrocínio governo federal e contado ainda eficiente concurso governos Estados, Distrito Federal e território do Acre.

Rogo ainda o obsequio de determinar divulgação desse adiamento pela imprensa local.

Atenciosas saudações.
Belisario Penna, Ministro Educação e Saúde Pública.

Anecdotário

Aos domingos

Escrupulo de Juiz
Raymundo Corrêa era de um escrupulo doentio de lavar as suas sentenças de juiz.

Certa vez, foi ter-lhe os mados um processo movido contra Medeiros e Albuquerque por um fornecedor que pretendia receber duas vezes uma conta de novecentos mil reis.

Chamado à casa do poeta-magistrado, Medeiros encontrou-o abatido, desfalecido.

Sabed — comunicou-lhe Raymundo, há nove noites não durmo por causa desse processo.

Vou jurar suspeito.
Mas, pelos autos, eu tenho ou não tenho razão?

A conclusão que eu tirei, informou o autor do Mal Se-creto, é que a razão está comigo.

E ali é que está o meu escrupulo.

Ha nove noites eu perguntei a mim mesmo: eu acho que o Medeiros tem razão porque tem mesmo, ou é porque o Medeiros é meu amigo? E passou adeante a papela.

A estrada

Certo engenheiro, amigo de Deodoro, era candidato à construção de uma estrada de ferro, e dia sim, dia não, aparecia em palácio para falar na sua pretenção.

Uma tarde, achava-se o Marechalissimo nos jardins do Itamaraty quando um oficial que o acompanhava lhe indicou o engenheiro.

Este aproximou-se, Deodoro recebeu-o amavelmente, mas, virando-se para o oficial, acentuou, como quem realta uma conversa:

Pois, é isso; agora estou resolvido a não conceder mais horas de Coronel do Exército a ninguém, e quanto a estradas de ferro...

E simulando indignação: Só darei uma única concessão; e será a que partir do Inferno e vê terminar na casa de quem m' pedir! E desnecessário dizer que o engenheiro nunca mais trouxe o assunto.

O Lençol do Patriarca
Achava-se José Bonifácio enterrado em Niterói, quando um amigo, que o viu no fútio político, o foi visitar ali, o velho, esquecido, abandonado.

Ao penetrar no aposento, notou logo a modestia do ambiente e, sobretudo, os remendos do lençol que cobria o leito de pobre.

Não reparou desculpou-se o

Diversas notícias

O sr. director da Penitenciária providenciou para que fosse instalada luz eléctrica na parte externa daquela estabelecimento.

Com os novos melhoramentos a instalação em todo o edifício será de 9.643 vélas.

Assumiu o cargo de encarregado distrital da sede da comarca de Cruzeiro do Sul o sr. David Cruz.

Em obediência ao decreto, é adual n.º 125, desistiu de perceber o montepíjo federal a professora Altaia Barbosa.

Solicitou quinze de férias, a contar do dia 7 do corrente, o sr. dr. Euclides de Queiroz Mesquita, director da Penitenciária da Pedra Grande. Durante o seu impedimento responderá pelo expediente o escripturário daquela estabelecimento.

Foi exonerado do cargo delegado de polícia do município de Araranguá o sr. capitão Waldemiro Bonfim do Livramento e nomeado em substituição, o sr. tenente Waldemiro Ferraz de Jesus.

Durante o segundo trimestre do corrente ano, foi o seguinte o movimento no cartório de registro civil do distrito de Enseada de Brito, município de Palhoça: casamentos — 9, casamentos — 2 e óbitos — 17.

Alvaro da Silva Arêas

participa aos pais e pessoas de sua amizade o contrato de casamento de sua filha Edith com o sr. Joé Vieira de Souza.

Jodo Pessôa, 21-8-31.

Joé Vieira de Souza e Edith Arêas

novos.

Florianópolis, 21-8-31.

(5-7)

NOTAS CATHÓLICAS

FESTA DE N. SENHORA DO PARTO

En louvor de N. Senhora do Parto, haverá boje, às 9 horas, na sua igreja, à rua Condeleira Mafrá, missa solene.

ADORAÇÃO DO S. S. SACRAMENTO

Após a missa das 10 horas, realiza-se, hoje, na Cathedral, exposição do S. S. Sacramento, promovida pelos vicentinos.

FESTA NA TRINDADE
Com o esplendor dos anos passados, efectua-se, hoje, a festa em louvor da padroeira do distrito da Trindade.

A's 10 horas será celebrada missa solemne com sermão. A tarde sabrá a procissão que percorrerá o itinerário conhecido.

A noite, serão queimados lindos fogos de artifício.

Haverá leilão de prendas.

Abrihantarão todos os festeiros a banda de musica Amor à Arte.

Gruia de N. S. do Monte Serrat

O fogueira da classe da Marinha sr. Manoel Pereira da Costa, teve a gentileza de vir à nossa redacção para convide-nos para a inauguração no dia 8 de outubro, de uma gruta, por elle mesmo construída, em Caiaçanga-Mirim e que se denominará de Nossa Senhora do Monte Serrat.

patriarcha.

E passando a mão pelo lençol:

O que afeia estes bordados é apenas a irregularidade do desenho...

A dívida pública da Prefeitura

O sr. director da Penitenciária providenciou para que fosse instalada luz eléctrica na parte externa daquela estabelecimento.

«Empenhada em terminar o mais cedo possível o serviço de verificação e conferencia de Títulos e Apólices da dívida pública municipal a que está procedendo, a Prefeitura de Florianópolis solicita aos interessados que providenciem com urgência sobre as transferências que se tornam necessárias.

Isto abreviará o trabalho dos encarregados de tal serviço, de cuja terminação depende o inicio do pagamento de juros em atraso.»

Vida social

Fazem annos ontem:

A exma. viuva sr. d. Gentileta Lima.

— o sr. Saturnino Fernandes;

— a senhorinha Maria do Carmo Souza;

— o sr. Antonio Frederico;

— a exma. sr. d. Carmen Collaço, esposa do sr. Joe Collaço;

— o jovem Helio Luz, filho do sr. phco. Heitor Luz;

— Newton Brüggemann

Decorreu ontem o aniversário natalício do inteligente ménino Newton Brüggemann, aplicado alumno do Gymnasio Catharinense e filho do sr. pharmaceutico Henrique Brüggemann, lente da Escola Normal.

Fazem annos hoje:

O sr. Arminio Costa Mello, funcionario da Inspectoria de Saude do Porto;

João Tolentino Junior

Transcorre hoje a data natalícia do sr. bacharel João Tolentino de Souza Junior, secretario da Junta Comercial do Estado.

— a senhorinha Aurea Nocetti, filha do sr. Egydio Nocetti;

— o jovem Danton Natividade, funcionario estadual;

— a senhorinha Doracille Villela.

Faz annos hoje, o jovem Max Monn, empregadado da Confeitaria Chiquinho e 4º anista do curso de Commercio do Instituto Polytécnico.

O aniversariante, que é muito estimado, receberá inmensas provas de apreço dos seus collegas e amigos.

Fazem annos amanhã:

A exma. sr. d. Bento dos Santos Neves, esposa do nosso confrade Gustavo Neves, redactor do Estado;

— o sr. Antonio da Cunha Peixoto;

— a exma. sr. d. Filomena Anna Pereira, esposa do sr. Eduardo Calixto Pereira, residente em Cananéia;

— o sr. João Baptista Crespo;

— a exma. sr. d. Antoneta Nunes Vieira;

— o sr. João Meira Lima, primeiro escripturário da Delegacia Fiscal;

— a exma. sr. d. Regina Madeira Salvaterra;

— o sr. José Bonifácio Demarais, funcionario público;

Do gabinete do sr. dr. Prefeito de Florianópolis, recebemos a seguinte NOTA:

«Empenhada em terminar o mais cedo possível o serviço de verificação e conferencia de Títulos e Apólices da dívida pública municipal a que está procedendo, a Prefeitura de Florianópolis solicita aos interessados que providenciem com urgência sobre as transferências que se tornam necessárias.

Isto abreviará o trabalho dos encarregados de tal serviço, de cuja terminação depende o inicio do pagamento de juros em atraso.»

Cine-Theatro «CENTRO POPULAR»

O MAIS HYGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREDILETOS PELAS FAMILIAS PELA ORDEM E RESPEITO

HOJE — Domingo, 6 de setembro — **HOJE**

A 1 hora — Vespertino para as crianças

FOX NEWS e MYSTERIOS do BRASIL

Preço — \$300

A 2 horas — Vespertino

A interessante comédia da FOX MOVETONE

Prevendo a sua correção

com FIFI DORSAY

Preços — 15000 e 15500

A 3 1/2 horas — Vespertino elegante

O «Programma Serrador» apresenta

Piccadilly

O famoso clube nocturno de Londres com GILBERT GRAY e a graciosa chinesinha ANNA MAY WONG

Preços 15000 e 15500

A'S 6 1/2 e 8 1/2 horas Sessões elegantes

A formidável producção da «Universal»

O Phantasma da Ópera

Soberba e deslumbrante encenação, onde se admira a Ópera de Paris, com partes completamente coloridas, que dão um valor extraordinário ao film. Dialogado em inglês com letreiros em português.

Optimos trechos da ópera Fausto, cantados durante um espectáculo do Theatro da Ópera. Scenarios luxuosos.

Interpretação de LON CHANEY e MARY PHILBIN.

Película de grande sensação e de grande encenação!

Preços 35000 e 25200

BREVE:

Amar, Viver e Sair — FOX

VELEIRO SINISTRO OU LOBO DO MAR — FOX

EDITAL

Junta de Sancções

lizou-se ontem, ás 14 horas, segundo o feretro para o Cemitério de Itacorobó.

O sr. General Ptolemeu

de Ásia Brasil, Interventor

Federal no Estado, esteve

presente ao sahimento acom-

panhado de suas casas civil

e militar. Compareceram

também os srs. Jairo Cal-

lado, representando o sr. dr.

Manoel Pedro Silveira, Se-

cretário do Interior e Ju-

stiça, Manoel Mello, oficial

de gabinete do sr. dr. Can-

dido de Oliveira Ramos Se-

cretário da Fazenda, Dr.

Nery Kutz, chefe de Po-

licia do Estado, Tenente

coronel Heitor Camidha,

comandante da Força Pu-

blica, officiaia da mesma

corporação, Desembargador

José Boiteux, e innumeras

pessoas cujos nomes não

nos foi possível tomar.

Uma companhia da For-

ça Pública, s b o com-

mando do sr. Tenente Ro-

meu Delydey, prestou ao

extinto oficial as h nras

do estyo.

Secretaria da Junta de Sancções em Florianópolis, 5 de setembro de 1931.

ADALBERTO JORGE CIDADE

Secretario.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projetos e orçamentos
Construções civis e hidráulicasEscritório - Ponte Mercilé Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 87

End. Telegraphico Corsini
FLORIANÓPOLIS**EDITAL****Thesouro do Estado****Taxas d'Águas e Esgotos**
(3. trimestre)

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer público que, durante o corrente mês de Setembro se procede n'esta secção, a cobrança das taxas d'água e d'esgotos, relativas ao terceiro trimestre do corrente exercício.

Os colectados que não atitizarem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazê-los no mezes de OUTUBRO e NOVEMBRO, respectivamente, com as multas de 10 e 20 qlo.

Findos os prazos citados, serão extrahidas as cent-

does para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Thesouro do Estado, em Florianópolis, 1. setembro de 1931.

Bento A. Vieira.
Escripturário.

EDITAL
De ordem do sr. Sub-diretor e de accord, com a resolução da Junta de Fazenda, torna público para quem interessar possa que no dia 16 de Setembro próximo às 11 horas se realize pelo Porteiro deste Thesouro, e neste Sub-diretoria vendidos em hasta pública os seguintes objectos:
175 colares à fantasia, 6 pulseiras, 13 anéis, 3 pregadores, 22 brincos, 3 braceletes e 2 torulos de casimira, apresentados dos mercadores ambulantes Tureg Chopang e Luiz Palmeiro. Sub-diretoria de Rendas do Thesouro do Estado em 29 de Agosto de 1931.

F. L. Bento
Escripturário**LOTERIA DO ESTADO
DE SERGIPE**
Concessionários*Angelo M. La Porta & Cia.*

Firma Comercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS de accion, com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 846 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob nº 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

A'S QUINTAS FEIRAS ESTRACÇÕES**Premio maior 100.000\$000****Extracção 10 de setembro de 1931****PLANO C**

18.000 bilhetes a 18\$000	324.000\$
menos 25 por cento	81.000\$

75 por cento em premios	243.000\$
-------------------------	-----------

PRÉMIOS

1 premio de	100.00 \$
1 " "	10.000\$
1 " "	6.000\$
1 " "	2.000\$
6 " "	6.000\$
10 " "	5.000\$
30 " "	2.000\$
150 " "	1.000\$
550 " "	15.000\$
1800 prem. 2º U.A dos 10 primeiros premios a	40\$
	12.000\$
2580 premios no total de	Ra. 243.000\$

os bilhetes são divididos em dezenas de 5000

Havendo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos números imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei pertence à firma ANGELO M. LA PORTA & CIA assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extrações em Aracaju à RUA JOÃO PESSOA, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial — LOTERIA

N. E. loteria é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Delegacia Fiscal

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Editoral

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, fago publico para conhecimento de quem interessar possa, que, em petição datada de primeiro de abril de 1930, D. Thasneida Paul, residente em Blumenau, requereu por afastamento uma área de terreno de marinha, tendo 594 metros quadrados, no logar PRAIA, município de Cambaru, medindo de frente que faz ao mar, na Enseada de Cambaru, 18,4 metros com 33 fundos em terras de sua propriedade; extremando a N W com marinha e S E com ditas também devolutas, e como tivessem sido ouvidos os departamentos Ministeriais de que tratam os artigos 3 e 4 do Decreto n.º 4105, de 22 de Fevereiro de 1966, sem impugnação, vai ser deferida a sua dita petição, só dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não aparecer protesto ou reclamação que embarque a concessão pedida, não sendo tomada em consideração qualquer reclamação fora do mesmo prazo.

E para que não se alegue ignorância pública-se este durante trinta vezes consecutivas, como estabelece o Decreto n.º 14.595, de 31 dezembro de 1920, Secção da Consultoria, em 20 de agosto de 1931.

O 1º Escripturário J. Lúpicio Lopes.

EDITAL**Pagamento de annuidades**

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital faço publico que foi prorrogado por mais 30 dias o prazo estabelecido no edital de 30 de junho, para o pagamento de annuidades.

A revisão do quadro de irmãos terá, portanto, lugar no proximo mês de setembro, dando-se a exclusão dos irmãos incursos no Art. 15 § 4.º do nosso compromisso.

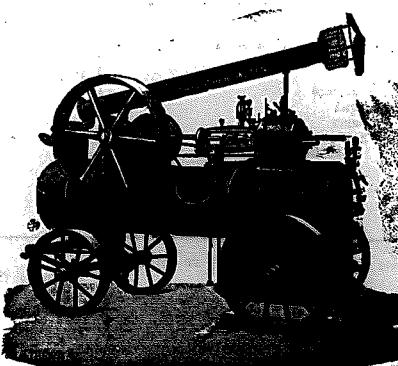
Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, 15 de agosto de 1931.

Gustavo Pereira
Adj. do Secretario

(11-6)

CARLOS HOEPCKE S/A**SECÇÃO DE MACHINAS****FLORIANÓPOLIS**Filiais em: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
e LAGES.**LOCOMOVEIS**

Fixos e sobre rodas



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 82 Pcs

MOTORES A EXPLOSÃO MARCA «OTTO»

MOTORES ELECTRICOS «ADE»

Máquinas para beneficiar madeiras

Máquinas para oficinas metalúrgicas e para fábricas

Material para transmissão

Óleos lubrificantes „RABBITYLE”

Correias de transmissão de couro e Balata, grampes, unidos, etc.

Bombas de ar e de água para todos os fins

Máquinas agrícolas, arados, grades, desmatadoras, batatas

Máquinas para beneficiar café e arroz

Organamentos e utensílios à disposição dos Srs. Pretendentes

Estructuras de aço**Edifícios modernos****Cimento armado****Escriptorio****Engenharia Civil e Architec'ura****Jacob Goettmann**

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscientiosos para empreitada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguana, Santa Mara, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS

RUA JOINVILLE, 184 — TELEPHONE 1504

Instalações industriais**Pontes****Estradas de ferro****C. Telephonica Catharinense**

ANTONIO MORAES

Cirurgião-dentista RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sábados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

